OCORRÊNCIA DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE, LONCHAEIDAE) E SUAS PLANTAS HOSPEDEIRAS NO ESTADO DE SÃO PAULO. MENDES, T.B.*¹; LAGO, C.L.*¹; SOUZA-FILHO, M.F.**²; LOUZEIRO, L.R.F.**²; RAGA, A.**² ¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Ciências Biológicas, Av. John Boyd Dunlop, s/n, CEP 13060-904, Campinas, SP, Brasil. ²Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal/CAPSA, Lab. de Entomologia Econômica, Caixa Postal 70, CEP 13012-970, Campinas, SP, Brasil. E-mail: tatiana.bello.mendes@gmail.com. ***Occurrence of fruit flies (Diptera: Tephritidae, Lonchaeidae) and their host plants in the State of São Paulo, Brazil.***

As moscas-das-frutas são consideradas as pragas mais importantes que afetam os cultivos comerciais de frutas, pois, além dos seus danos diretos, comprometem ou limitam as exportações de frutas in natura, fazendo com que os países importadores exijam medidas quarentenárias mais intensificadas. O Brasil é o país com a maior diversidade de espécies de moscas-das-frutas do gênero de *Anastrepha*, no continente americano. No entanto, apenas sete espécies assumem importância econômica. A espécie exótica *Ceratitis capitata* também assume grande importância econômica e encontra-se amplamente distribuída pelo território brasileiro. O presente estudo teve como objetivo conhecer as espécies de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae, Lonchaeidae) associadas as suas plantas hospedeiras e a sua infestação natural no estado de São Paulo. Foram realizadas coletas de frutos no período de janeiro/2013 até junho/2018, totalizando, até o momento, 426 amostras provenientes de 30 municípios do estado de São Paulo (área rural e urbana). No laboratório, cada amostra foi pesada e teve seus frutos contados. Em seguida, cada amostra foi acondicionada em caixa plástica contendo uma camada de vermiculita superfina e coberta com tecido de algodão. Os pupários obtidos foram transferidos para frascos de vidro transparente contendo uma camada de vermiculita no interior de cubas de vidro (6000 cc) e mantidos em sala com temperatura de 25 °C ± 2 °C e 70 ± 10% de umidade relativa até a emergência dos adultos. Foram coletadas 81 espécies de frutos pertencentes a 31 famílias (45 nativas e 36 exóticas), onde a família Myrtaceae destacou-se pelo maior número de espécies (17). Dos frutos coletados e nos quais ocorreram infestações foram obtidas e identificadas nove espécies de moscas-das-frutas, a seguir: *A. amita*, *A. bahiensis*, *A. bistrigata*, *A. distincta*, *A. fraterculus*, *A. obliqua*, *A. pseudoparallela*, *A. serpentina* e *C. capitata*. *Anastrepha fraterculus*, *C. capitata* e espécimes de Lonchaeidae ocorreram em diversas espécies hospedeiras e apresentaram a mais ampla distribuição no território paulista. Os maiores índices de infestação alcançados pelas plantas hospedeiras, considerando-se pupários/fruto, foi de 29,12 (*Pouteria caimito*/Sapotaceae) e considerando-se pupários/peso de fruto (kg) foi de 1.277,40 (*Spondias mombin*/Anacardiaceae). A família Polygalaceae, representada por *Diclidanthera laurifolia* (uva-do-mato), se constitui em novo registro hospedeiro associado à *Anastrepha* spp. (dois machos emergidos). Para o Brasil, constituem-se novos registros hospedeiros para *Anastrepha*, a saber: a Anacardiaceae *Spondias macrocarpa* (cajá-redondo) para *A. obliqua*; a Myrtaceae *Psidium myrtoides* (araçá-roxo) para *A. bistrigata*, enquanto que para *A. fraterculus* constitui-se novo registro hospedeiro no estado de São Paulo. No entanto, somente para o estado de São Paulo, a Myrtaceae *Eugenia stipitata* (araçá-boi) se constitui em novo registro hospedeiro para *A. fraterculus* e *A. obliqua* e a Chrysobalanaceae *Licania tomentosa* (oiti) constitui novo registro hospedeiro para *C. capitata*.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB

**Bolsista CNPq/Produtividade em Pesquisa 2

***Bolsista CAPES/Doutorado